

Vítima vai mudar rotina

Marivânia Palmeira mora há três anos em Valparaíso I, com o marido Joffer. Apesar do cargo, sempre transitou sem medo e freqüentava bares e casas de amigos. Mas a rotina deverá ser alterada. "Estou receosa com o que pode acontecer. Não sei se sofri um seqüestro relâmpago premeditado ou um assalto qualquer", explica Marivânia.

As polícias civis de DF e Goiás estão trabalhando juntas para encontrar o outro assaltante. Ontem à tarde, Flávio Rodrigues Lima prestou depoimento no Hospital Regional do Gama. Segundo o delegado

de plantão Márcio Salgado, ele não revelou o nome do comparsa e disse que queriam apenas pegar "emprestado" o carro da promotora para chegar até a cidade. "Ele contou que estava bebendo com o amigo, em Valparaíso, e que não tinham como voltar para o Gama" contou Salgado.

Por volta das 19h de ontem, a promotora ainda não tinha feito o retrato falado do fugitivo. O delegado, no entanto, afirmou que em breve ele será preso. "O convênio entre as polícias já acontece na prática. A tendência é estreitar os laços ainda mais", diz.